

ENCONTRO NACIONAL DE ASSESSORES

Espiritualidade, Vida Comunitária e Missão

VIDA COMUNITÁRIA

RIO DE JANEIRO – 13, 14 E 15 DE ABRIL DE 2018

- 1. COMUNIDADE CVX**
- 2. RECONHECER UM GRUPO DE BONS AMIGOS**
- 3. SITUAÇÕES DE MUDANÇAS**
- 4. ETAPAS DA COMUNIDADE / COMPROMISSO CVX**
- 5. PARALELO AOS EE E ETAPAS DE FORMAÇÃO DE UM GRUPO CVX ESTÃO OS EE E OS COMPROMISSOS**
- 6. MOMENTO DE PARTILHA/GRUPO**

ASSESSOR

QUEM É O ASSESSOR	PAPEL DO ASSESSOR
DEIXA-SE CONDUZIR PELO ES	ORGANIZADOR
DISPONIVEL PARA A ESCUTA	FACILITADOR
ACOMPANHA	SABER INTERVIR
COADJUVANTE	ZELAR
INACIANO – CONHECE AS REGRAS DO DISCERNIMENTO – CONSTANTE DISCERNIMENTO / FAMILIARIDADE COM OS EE	PERCEBER QUAL É O MOMENTO DO GRUPO PARA: ORAÇÃO, DISCERNIMENTO, AÇÃO, RVISÃO DE VIDA, OS TRÊS PILARES/POLINÔMIO APOSTÓLICO
ASSESSOR NUNCA	ESTÁ PRONTO

Assessor e a comunidade:

ACOMPANHAR A VIDA DAS COMUNIDADES

1. O bom funcionamento da dupla Assessor/Representante é necessária ao desenvolvimento saudável da Comunidade.
2. **Calar-se ou falar...** : partilha a oração, **mas não partilha como os outros membros da Comunidade a leitura da sua própria vida**: ele se mantém m
av
co
es
ex
Comunidade e também ao que se passa dentro dele (sentimentos).
3. **Escutar** : calar-se, mas, **em alguns momentos, escutar é também responder**. O Assessor tem então o dever de falar, de intervir para esclarecer e guiar a caminhada da Comunidade. Em tudo que trata da eclesialidade do **Carisma CVX** ele deve, segundo as situações que apareçam na Comunidade, **facilitar, ajudar, sustentar, encorajar, alertar, explicar, propor, etc.**

**Ele fala pouco, mas, se possível,
com muito propósito**

Assessor e a comunidade:

Diante de cada situação fazer habitualmente três coisas:

- 1. Filtrar o que se passa:** reconhecer as “mesmices” e as novidades, os apelos e as resistências, tentar ver as causas reais por trás dos sintomas aparentes. Um olhar atento e lúcido.
- 2. Falar claramente: ajudar a compreender e a nomear** aquilo que está vivendo, seja no plano da dinâmica espiritual, ou no plano do Evangelho ou da vida espiritual - clarificar, sublinhar, **colocar em relevo um ponto ou outro** da vida cristã ou da espiritualidade inaciana – não envolver-se numa discussão ou dar uma “aula” prolongada.
- **Propor ações à Comunidade:** a “**tirar proveito**” das etapas em curso - preparação das reuniões , a escolha de certos temas ou pontos de leitura, a redação de questionamentos, ...

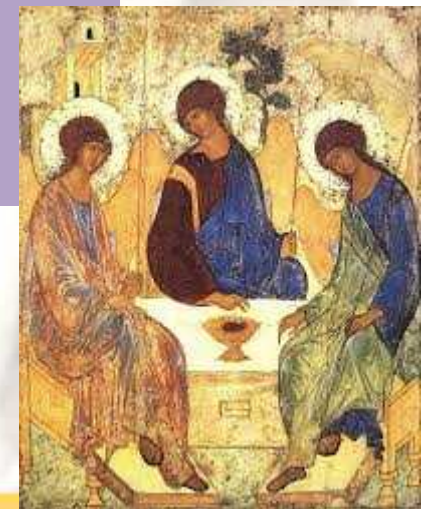
1. COMUNIDADE CVX


"Tornar-se membro de Comunidade de Vida Cristã pressupõe uma **vocação pessoal**. Durante um período de tempo determinado nas Normas Gerais, o candidato é introduzido no **estilo de vida próprio da CVX**. Esse

tempo **CVX É VOCAÇÃO PARA VIVER** maior

discern **OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DE**

**SANTO INÁCIO EM
COMUNIDADE (...)**





COMUNIDADE

ESPIRITUALIDADE

MISSÃO

VOCAÇÃO

2. RECONHECER UM GRUPO DE BONS AMIGOS (APENAS)

SENTIR E RECONHECER:

- As relações são fáceis, **o convívio é bom durante** e fora das reuniões.
- Reunião se uniformizou, **evitam-se assuntos que dão margem** a discussões.
- **Virou rotina** / assuntos superficiais – histórias, livros / filmes...
- **Sem motivação para a ação...** Magis.
- Vive para si mesmo, - **sem contato com Regional / Nacional.**
- Espiritualidade inaciana / fazem as orações...

GRUPO QUE PARECE NÃO TER PROBLEMAS – TEM PROBLEMAS...

DIZER CLARAMENTE:

- Distinguir convívio e comunidade.
- Lembrar-se que estão juntos e retornar ao Carisma CVX
- Lembrar-se dos desejos expressos anteriormente por cada um (amigo oculto-características e desejos).

PROPOR:

- Voltar aos PP.GG. e a outros textos da Comunidade/ TRIPÉ E POLINÔMIO APOSTÓLICO.
- Preparar das reuniões e os questionamentos.
- Levar a uma avaliação mais precisa, sublinhando o desenrolar da reunião.

3. SITUAÇÕES DE MUDANÇAS:

1. SAÍDAS

- Mudam de fisionomia pelo fato da saída de alguns e chegada de novos membros.

As saídas

- Podem ser devidas a um desencontro: a situação é simples e clara, mas nem sempre é o caso e dificuldades podem surgir nesta ocasião.

Sentir e reconhecer:

1. Não foi abordada na Comunidade, a pessoa saiu sem dizer nada;
2. Os membros que ficaram, ou pelo menos alguns, não compreendem o que se passou;
3. Sentimentos de frustração aparecem, ou sentimentos de culpa: não se fez todo o possível para que a pessoa ficasse na Comunidade! Ou a questão foi abordada mas alguns se sentem responsáveis pela saída.



SITUAÇÕES DE MUDANÇAS:

1. SAÍDAS

Dizer claramente:

1. Que a Comunidade não é o todo-poderoso;
2. Humildade; deixar que o outro faça seu caminho;
3. Admitir que se pode escolher não ser CVX; aí também um apelo à humildade.
4. Evitar justificar-se ou colocar a responsabilidade sobre outro membro da Comunidade.

Propor:

1. Permitir aos membros que ficaram, antes da chegada de outros membros à Comunidade, colocar suas objeções;
2. Permitir-lhes reconhecerem-se machucados, e assim acolherem-se mutuamente diante do Senhor
3. Renovar a oração de abertura da reunião; por exemplo por um pedido de graça pela comunidade local
4. Talvez uma reunião sobre “nossas reações quando somos machucados”.

SITUAÇÕES DE MUDANÇAS:

2. Entradas

A Comunidade muitas vezes tem necessidade de que novos membros cheguem; alguns questionamentos devem ser feitos antes de acolhê-las.

Sentir e reconhecer:

1. Será que este membro aceito foi desejado?
2. Os novos membros têm objetivos iguais aos membros que os acolhem?

Dizer claramente:

1. Ajudar a superar os medos e as diferenças;
2. Permitir à Comunidade o acesso a elementos para discernimento:
 - quais as necessidades verdadeiras para a Comunidade?
 - Para o Regional?
 - Caridade? Culpa?
 - Ajudar a ver como se desprender-se da decisão, dando conselhos, um desejo: confiar em Deus através dos outros.

Propor:

1. Pensar antes de responder: que cada um possa exprimir seus cuidados e expectativas em relação aos novos membros dialogar com a Regional.
2. Se há acolhimento do membro novo preparar-se para um novo começo.

4. ETAPAS DA COMUNIDADE / COMPROMISSO CVX



ETAPAS DE UMA COMUNIDADE /COMPROMISSO NA CVX

1. Todas as pessoas que entram em uma G/PRÉ/
COMUNIDADE já são CVX...?
2. Tempo para conhecer
 - se realmente sente-se chamadas
 - se essa é a minha vocação
 - e se eu realmente quero assumir e seguir...

É UM PROCESSO



ETAPA DE ACOLHIDA

➤ O que é?

É um tempo de:

Aproximação de pessoas ansiosas e inquietas;

Conhecimento, descobrem desejos profundos, conhecem a estrutura da CVX e a espiritualidade inaciana;

Reflexão: verificam se este é o caminho.

➤ Quem é a pessoa?

Ponto de vista humano/cristão:

- pé no chão | inserida no mundo;
aberta às necessidades dos outros da Igreja;
- entusiasmada → dinamismo e sentido para a vida;
- inquieta → intimidade com Deus. "Algo mais".

➤ Papel do Coordenador / Assessor

- Integração, união. Receptividade às pessoas e ao grupo;
- Acessível e equilibrado: evitar voluntarismo e imposição.

➤ Sinais do fim da etapa

- A comunidade seja essencial à sua vida;
- Pensam como grupo;
- Opção pela CVX ou por outro grupo eclesial.



INGRESSO NA CVX

ETAPA DA FUNDAMENTAÇÃO DA VOCAÇÃO

Dimensões do Processo	Experiências possíveis	Meios que a CVX oferece	Sinais do fim da etapa
Deus	Desinstitucionalização do Deus da religião	<ul style="list-style-type: none"> • EEEE (Princípio e Fundamento e 1ª Semana); • Diversos modos de orar; • Consciência e aprofundamento dos sacramentos do Batismo e da Confirmação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciência de ter realizado a experiência de Deus ▪ Sentimento de vida em comunidade ▪ Percepção comprometida da realidade social ▪ Compromisso temporário
Eu mesmo	<ul style="list-style-type: none"> • Sentir-se amado • Consciência do pecado • Certeza da misericórdia 	Algum conhecimento/experiência de: <ul style="list-style-type: none"> • Antropologia Cristã • Psicologia • Regras de Discernimento • Exame Geral e Particular • Reconciliação e Eucaristia 	
O outro	<ul style="list-style-type: none"> • Olhar o outro e o mundo como Deus o olha • Aproximação e visão de esperança 	<ul style="list-style-type: none"> • Visão cristã crítica do mundo e da sociedade • Missão comum 	
A CVX	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e assumir o estilo de vida e a missão da CVX 	<ul style="list-style-type: none"> • PPGG • Critérios de Formação CVX (1ª parte do documento "O Carisma CVX") • Exercer funções na comunidade 	

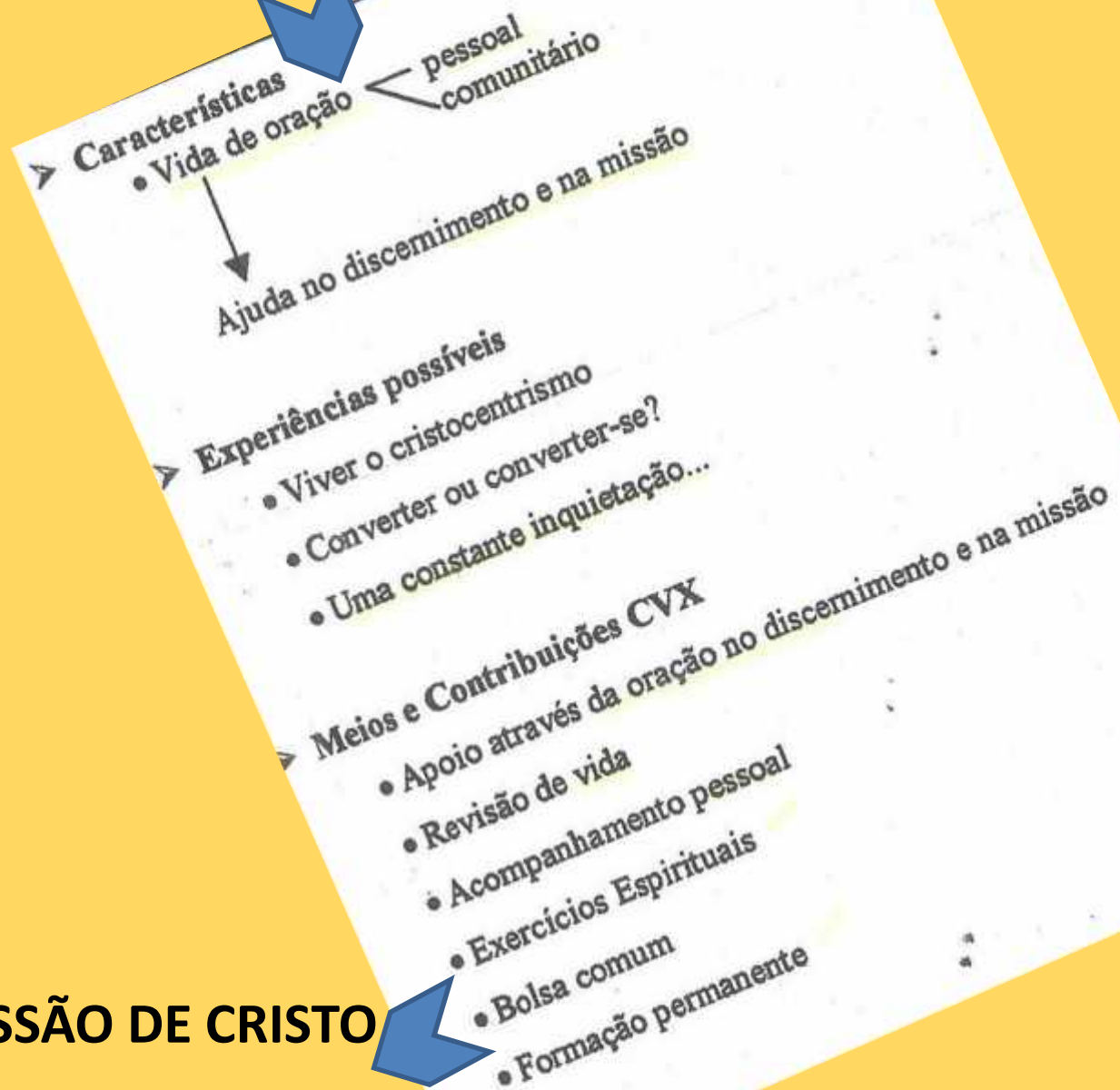
COMPROMISSO TEMPORÁRIO

ETAPA DO DISCERNIMENTO DA VOCAÇÃO

- 
- **Passos do Processo**
 - Escutar o chamado para seguir Cristo em sua missão;
 - Encontrar a própria vocação na Igreja.
 - **Experiências possíveis**
 - Conceber a fé cristã como vocação/missão;
 - Crescer no amor e no seguimento de Jesus e comprometer-se com seu projeto;
 - Eleição de estado ou estilo de vida;
 - Comprometer-se e crescer no amor à Igreja, em sua missão de anunciar o Reino;
 - Identificar-se com o carisma CVX.
 - **Meios e Contribuições CVX**
 - oração pessoal vinculada à vida
 - experiência completas dos EEEE de alguma forma
 - aprofundar no conhecimento de Jesus Cristo
 - experiência de serviço apostólico
 - aprender a discernir
 - conhecer diversas vocações, procurando testemunhos e modelos referenciais
 - colaborar com a Igreja e grupos apostólicos
 - ter acompanhamento espiritual regular
 - reunião em grupo e ajuda do Secretariado CVX
 - **Sinais do fim da etapa**
 - Eleição de estado ou estilo de vida
 - Opção definitiva pela CVX - Compromisso Permanente
- 

COMPROMISSO PERMANENTE

ETAPA DE DISCERNIMENTO APOSTÓLICO



PARTILHA DA MISSÃO DE CRISTO

PROCESSO PARA A REALIZAÇÃO DO COMPROMISSO/PROCESSO DE UMA COMUNIDADE

Como se tornar membro de uma Comunidade Mundial de Vida Cristã

1. Iniciando uma pré-comunidade (todos juntos)

- Membro de um grupo já existente de cristão. O grupo faz opção pelo estilo de vida CVX.
- Membro que se une a uma comunidade local já existente (pré ou comunidade) (NG 1)

Os novos membros devem ser ajudados pela CVX local para assimilar o estilo de vida CVX. Após a identificação, decidir se desejam e são capazes de vivê-lo - identificação mais ampla (NG 2)

PROCESSO PARA A REALIZAÇÃO DO COMPROMISSO

- **Tempo para o compromisso temporário** : nem maior que 4, nem menor que 1 (recomenda-se uma experiência dos EE para se chegar a essa decisão pessoal).
- **Tempo para o compromisso permanente**: não deveria ser menos que 2 e nem maior que 8 anos. Depois de um processo de discernimento o membro que expressa o desejo e se identifica realmente com a proposta faz o compromisso permanente. (NG 3).
- **EE completo** em uma das suas modalidades precede o compromisso permanente (NG 4)
- **Fórmula** - cada comunidade regional tem o seu (PG 5).

(antes o membro faz o pedido através da carta) Respeito a diversidades... e individualidades... PG 6

QUANDO REALIZAR O COMPROMISSO?

FUNDAMENTAÇÃO SOBRE O COMPROMISSO:

Quais as razões que nos motivam na CVX
para nos comprometermos?

Os fundamentos próprios do compromisso:



TEOLÓGICO TRINITÁRIO
ANTROPOLÓGICO
COMUNITÁRIO-ECLESIAL

1. O FUNDAMENTO TEOLÓGICO TRINITÁRIO:



- **Raiz = DEUS = estabelece = ALIANÇA**
Deus = povo (permanente e visível)
- **Como Deus faz essa aliança \ manifesta essa aliança?**
Nas múltiplas libertações ao longo da história...
a mais visível...
- **ENCARNAÇÃO**
Ele nos amou primeiro e que sua aliança conosco é irrevogável (2Cor 1, 19-20)



2. O FUNDAMENTO ANTROPOLÓGICO:

- Somos humanos - necessitamos que as experiências mais profundas se **manifestem através de nosso corpo**, de nossos sentidos.
- Nossa relação com o mistério de Deus se expressa melhor através de **sinais visíveis**, sacramentais.
- Somos seres históricos que **vivem no tempo...** nossa **experiência espiritual e apostólica se dá no tempo.**
- CT. ou CP - **se faça acessível aos sentidos.**
- **C. PERMANENTE:** no tempo, **nossa unidade de medida é o Amor de Deus** sempre fiel à plenitude do mistério de Cristo que recapitula em si todas as coisas (Lc 9, 62; Rm 12, 1)



3. O FUNDAMENTO COMUNITÁRIO-ECLESIAL

- Não vivemos nossa vocação e missão isoladamente.
- Em comunidade proclamamos que **nos sentimos *em e com* a Igreja**.
- A comunidade tem o sentido **de ver, ouvir, sentir e saborear nosso compromisso**.
- Nos leva a viver **com coerência** o estilo de vida com o qual nos **comprometemos** (Mt 6, 14-16; 1Ts 1, 6-10; Hb 10, 23-25).

O QUE É COMPROMETER-SE

- Apresentar-nos **livremente diante do Senhor** e seu povo para **dar sinais visíveis** daquilo que temos vivido e **discernido no coração**.
- Proclamar esse comprometimento **diante de Deus e dos companheiros** (espiritualidade, estilo de vida, missão) expressa visivelmente um **discernimento já confirmado e uma oblação feita em nosso interior**.
- **Proclamamos publicamente que a CVX é o corpo onde vivemos o carisma dado pelo Espírito do Senhor**.



COMPROMISSOS NA CVX

***“Desafia-nos a tomar consciência de nossas graves responsabilidades, a buscar constantemente respostas às necessidades de nossos tempos.”
(PP GG 2)***



O COMPROMISSO NOS PRINCÍPIOS GERAIS E NORMAS GERAIS

“[...] Esse tempo permite ao candidato e à Comunidade maior **discernirem sua vocação**. Uma vez **tomada a decisão e aprovada pela Comunidade maior**, o membro assume um **compromisso temporário** e, com o auxílio da Comunidade, testa sua aptidão **para viver de acordo** com o fim e o **espírito da CVX**. Depois de um período de **tempo** conveniente, determinado pelas Normas Gerais, assume-se o **compromisso permanente**” (PG 10).



PROCESSO PARA A REALIZAÇÃO DO COMPROMISSO

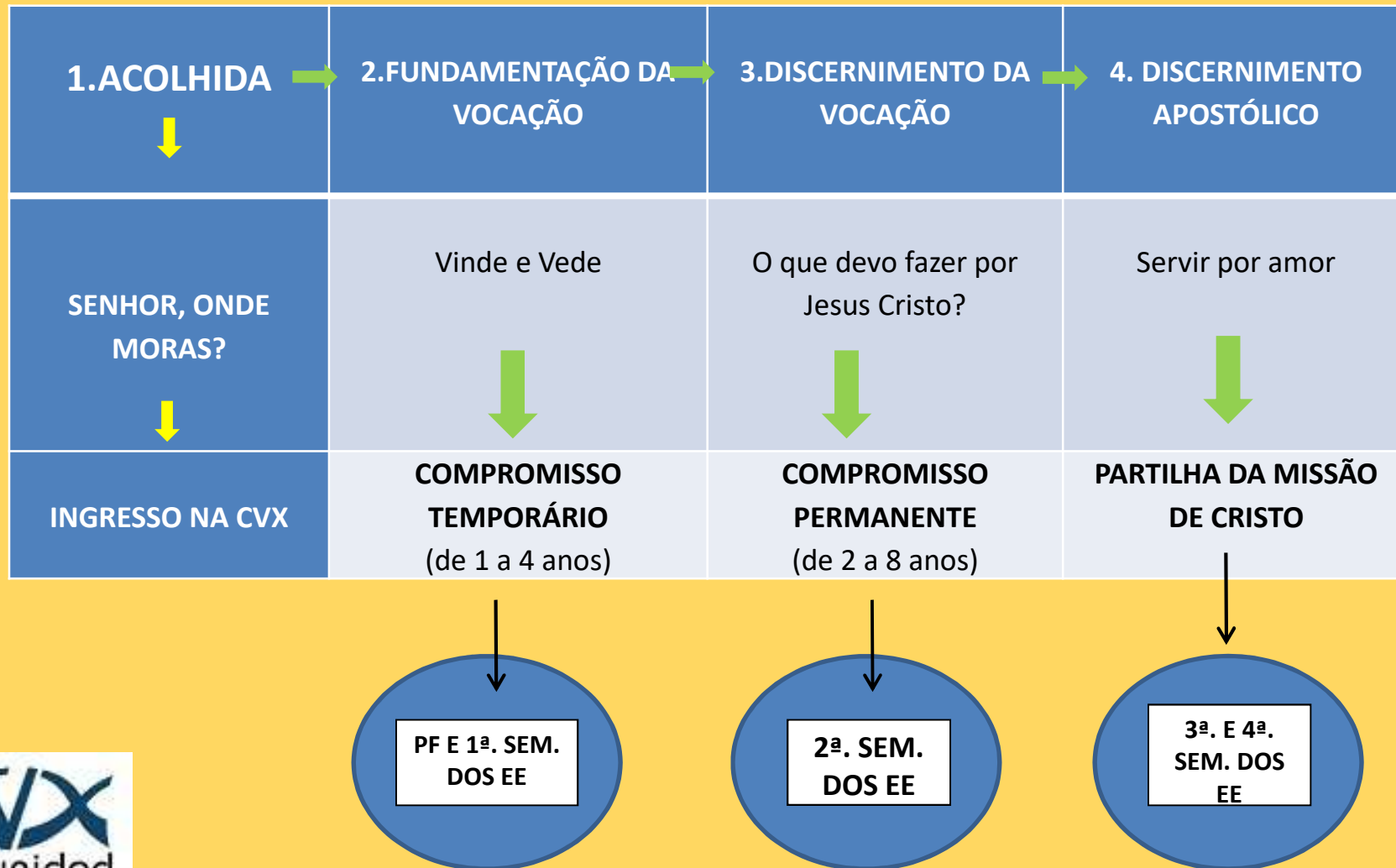
- **Tempo para o compromisso temporário : nem maior que 4, nem menor que 1** (recomenda-se uma experiência dos EE para se chegar a essa decisão pessoal).
- **Tempo para o compromisso permanente: não deveria ser menos que 2 e nem maior que 8 anos.** Depois de um processo de discernimento o membro que expressa o desejo e se identifica realmente com a proposta faz o compromisso permanente (NG 3).
- **EE completo** em uma das suas modalidades precede o compromisso permanente (NG 4)
- **Fórmula** - cada comunidade regional tem o seu (PG 5).
(antes o membro faz o pedido através da carta) Respeito a diversidades... e individualidades... PG 6
- **QUANDO REALIZAR O COMPROMISSO?**
Sugestão: dia mundial da CVX – mas não há regra.

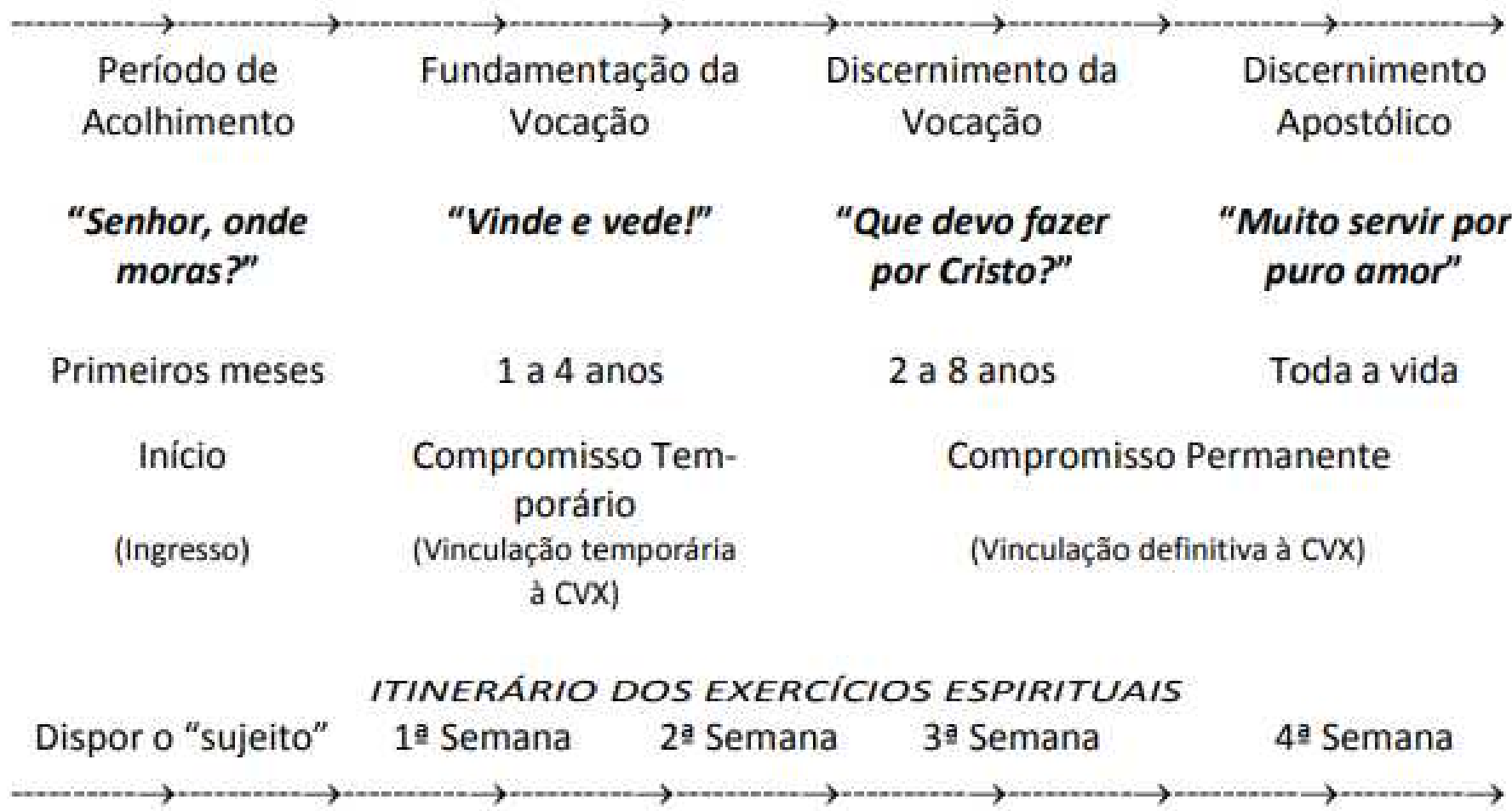


PROCESSO PARA A REALIZAÇÃO DO COMPROMISSO

- Tomando como referência a experiência dos Exercícios Espirituais e o estilo de vida da Comunidade Mundial, e à luz dos Critérios de Formação CVX (1ª parte de Nosso Carisma CVX) consideramos que o processo CVX para buscar a vontade de Deus para a nossa vida em cada momento concreto se divide em:
 1. Período de Acolhimento – “Senhor, onde moras?”
 2. Etapa de Fundamentação da Vocação – “Vinde e vede!”
 3. Etapa do Discernimento da Vocação – “Que devo fazer por Cristo?”
- 4. Etapa do Discernimento Apostólico – “Muito servir por puro amor”

5. PARALELO AOS EE E ETAPAS DE FORMAÇÃO DE UM GRUPO CVX ESTÃO OS EE E OS COMPROMISSOS:





LINHAS GERAIS DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

ETAPAS	PRINCÍPIO E FUNDAMENTO	PRIMEIRA SEMANA	EXERCÍCIO DO REINO + ENCARNAÇÃO, NASCIMENTO, E VIDA OCULTA DE JESUS	SEGUNDA SEMANA	SEGUNDA SEMANA	TERCEIRA SEMANA	QUARTA SEMANA	CONTEMPLAÇÃO PARA ALCANÇAR AMOR
		O PECADO HUMANO * E A MISERICÓRDIA DE DEUS Regras da Primeira Semana (no começo)	ENCARNAÇÃO, NASCIMENTO, E VIDA OCULTA DE JESUS Regras da Segunda Semana (no fim)	Duas Bandeiras, Três Tipos de Pessoas e Três Modos de Humildade E VIDA PÚBLICA DE JESUS	ELEIÇÃO OU REFORMA DE VIDA	PAIXÃO	JESUS RESSUSCITADO <i>Alegria</i>	
PROPOSTA	DEUS E SEU PROJETO DE AMOR NA HISTÓRIA	A HISTÓRIA NÃO CONFORME O PROJETO DE DEUS	O APELO PARA REFAZER A HISTÓRIA	CONFIGURAÇÃO COM CRISTO	APROFUNDAMENTO EM CRISTO	ENCONTRAR A DEUS EM TODAS AS COISAS		
	VIDA 1) A partir de Deus Criador 2) Para acontecer como vida filial, fraterna, livre e de coerência	MORTE Mas Deus não nos abandona: possibilita vida nova	HISTÓRIA DA SALVAÇÃO 1) COM CRISTO 2) E COMO ELE	HISTÓRIA PESSOAL "O QUE DEVO ASSUMIR EM CONCRETO PARA VIVER COM CRISTO E COMO ELE?" DISCERNIMENTO ELEIÇÃO	HISTÓRIA PESSOAL E UNIVERSAL BUSCA DE MAIOR COMUNHÃO COM O ATO SALVADOR DE CRISTO E COM ELE MESMO	INTERCÂMBIO: DOM DE DEUS E OBLAÇÃO HUMANA		
RESPOSTA	ACOLHIDA NA FÉ DO PROJETO DE DEUS CERTEZA RACIONAL E AFETIVA DO AMOR DE DEUS	Consciência da pecaminosidade pessoal e histórica NECESSIDADE ABSOLUTA DE SALVAÇÃO EM JESUS	APELO A REFAZER A HISTÓRIA PESSOAL E UNIVERSAL segundo os valores de Jesus Cristo	SEGUIMENTO DA PESSOA DE JESUS, conhecendo-o, amando-o e aceitando seus ensinamentos: CONFIGURANDO-SE COM ELE	Experimentar a dor, o sofrimento e a superação das resistências no seguimento de Jesus pobre, humilde e rejeitado	Experiência da VIDA PLENA que acontece na passagem pela morte, fracasso, finitude pessoal e histórica	Experiência da GRATIDÃO que se traduz em SERVIÇO, encontrando Deus em tudo e TUDO EM DEUS	

C. TEMPORÁRIO

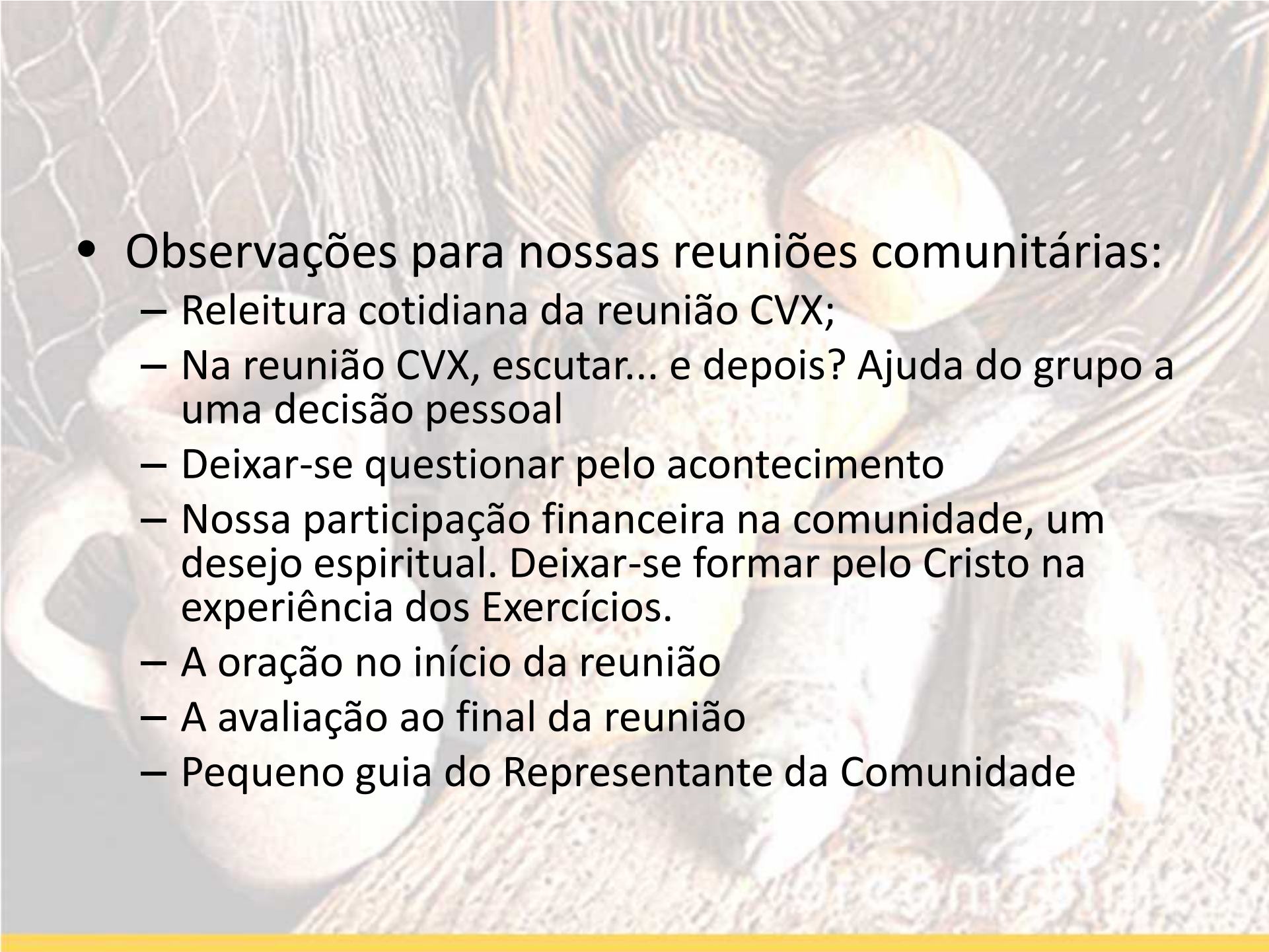
C. PERMANENTE

...

6. MOMENTO DE PARTILHA

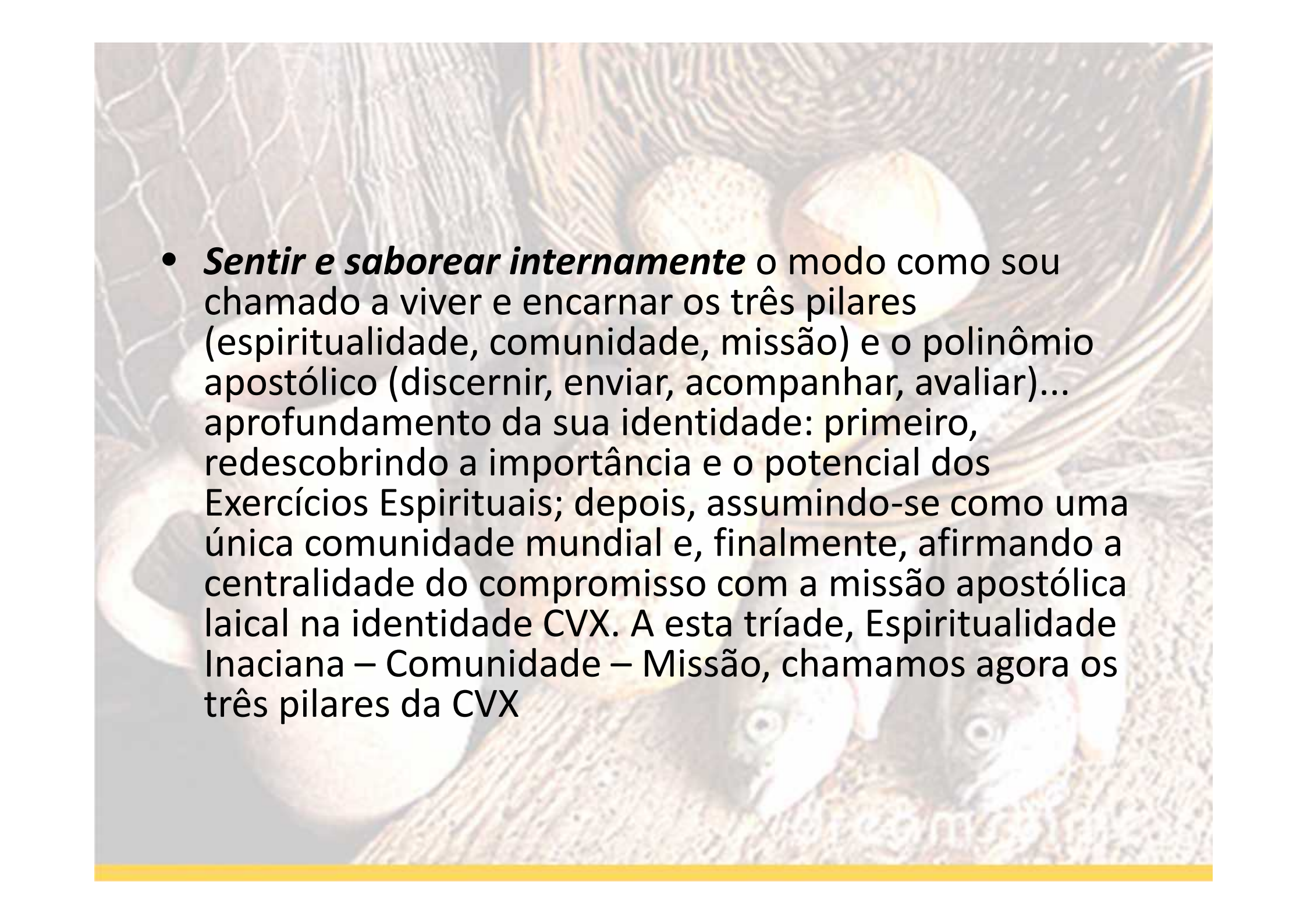
- CINCO ESTUDO DE CASOS
- METODOLOGIA



- 
- Observações para nossas reuniões comunitárias:
 - Releitura cotidiana da reunião CVX;
 - Na reunião CVX, escutar... e depois? Ajuda do grupo a uma decisão pessoal
 - Deixar-se questionar pelo acontecimento
 - Nossa participação financeira na comunidade, um desejo espiritual. Deixar-se formar pelo Cristo na experiência dos Exercícios.
 - A oração no início da reunião
 - A avaliação ao final da reunião
 - Pequeno guia do Representante da Comunidade

Olhar para o modo como tenho vivido atualmente a minha vocação CVX, com olhar de revisão de vida,

- Neste tempo de graça: **Como devo ser um presente para a Igreja e para o mundo Mundo? Como devemos ser um presente para a Igreja e para o mundo Mundo? Como devo ser *sal da terra e luz do mundo*?**
- **A nível pessoal:** Como sou chamado a viver minha vocação CVX? Como devo viver a espiritualidade, o discernimento, a missão? Como devo viver a vida em comunidade? Como devo viver a serviço da missão de Cristo na Igreja?
- **A nível comunitário:** Como minha comunidade deve viver o chamado de Deus? Como devemos encarnar os três pilares e o polinômio apostólico? Como devemos ser CVX?
- **A nível de Brasil e Mundial:** Como somos chamados a viver como membros de um corpo apostólico, respondendo de maneira coerente às exigências e compromissos de nossa vocação de *corpo comunitário apostólico mundial*?

- 
- ***Sentir e saborear internamente*** o modo como sou chamado a viver e encarnar os três pilares (espiritualidade, comunidade, missão) e o polinômio apostólico (discernir, enviar, acompanhar, avaliar)...
aprofundamento da sua identidade: primeiro, redescobrimo a importância e o potencial dos Exercícios Espirituais; depois, assumindo-se como uma única comunidade mundial e, finalmente, afirmando a centralidade do compromisso com a missão apostólica laical na identidade CVX. A esta tríade, Espiritualidade Inaciana – Comunidade – Missão, chamamos agora os três pilares da CVX



REFERÊNCIAS

- CARISMA CVX E OUTROS DOCUMENTOS. São Paulo: Loyola, 2005.
- MATERIAL DE FORMAÇÃO CVX BRASIL (em construção)
- Convite para fazer o compromisso CVX (São Paulo).
- BÍBLIA DE JERUSALÉM.
- As duas faces do compromisso. Milton Paulo de Lacerda. CVX Sto Inácio.
- Materiais utilizados durante o curso de assessores em São José do Rio Preto – SP que realizei em julho de 2002.
- **GUIA DO ASSESSOR CVX. CVX FRANÇA. 2004. Pela Comunidade de trabalho: Marielle Beauchesne, Claude Chavert, Nicole Colombier, France Delescluse, Noëlle Hiesse, Edouard O’Neil. Traduzido para o Brasil.**
- COMPROMISSOS CVX. TEMPORÁRIO – PERMANENTE . GUIÃO. Equipa de Formação CVX-P . Outubro 2006

Montagem dos slides: Andreia Cristina Serrato – CVX Santo André – Campo Largo.